

Processo nº 026067/07-23

Assinado em 21/07/07

Pub. D.O.U. _____

**PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO
ENTRE A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL,
E A
ECOLE DES MINES D'ALÈS, FRANÇA.**

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**, doravante referida como UFRGS, com sede na rua Paulo Gama 110, em Porto Alegre, RS, Brasil, nesta oportunidade representada por seu Reitor Professor, Carlos Alexandre Netto, através da Escola de Engenharia, e a **ECOLE DES MINES D'ALÈS**, doravante referida como EMA, com sede na Avenue de Clavières 6, em Alès, França, nesta oportunidade representada pelo diretor da EMA, reconhecem e reforçam interesses mútuos através do presente Protocolo de Cooperação, na forma que segue:

I. OBJETIVOS

É o objeto deste Protocolo de Cooperação:

- a) promover o interesse nas atividades de ensino e de pesquisa das respectivas Universidades; e
- b) aprofundar o entendimento das questões técnicas, sociais, culturais e das tradições dos respectivos países.

II. ATIVIDADES

Para atingir estes objetivos, os partícipes concordam em:

- a) promover intercâmbio acadêmico, através de convite a pesquisadores da Universidade parceira para programas de curta duração;
- b) promover o intercâmbio de estudantes em uma sistemática passível de aproveitamento de créditos eventualmente cursados. Para este tipo de intercâmbio, os alunos arcarão com o ônus de da matrícula em sua própria instituição. Os alunos serão eximidos das taxas de matrícula na instituição de destino. Em contrapartida os alunos deverão arcar com os custos de seguro e de atividades extra-escolares (esporte, associações, ...);
- c) receber estudantes da Universidade parceira e participar da co-orientação de trabalhos de teses;
- d) organizar simpósios, conferências e encontros sobre temas de pesquisa;
- e) desenvolver programas de pesquisa conjunta através de convênios ou contratos específicos;
- f) realizar intercâmbio de informações quanto ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa em cada uma das Universidades;

[Handwritten signatures]



g) determinar por acordo mútuo as diferentes áreas de cooperação, bem como os termos, condições e métodos de implementação de cada projeto, a serem implementados através de convênios ou contratos específicos.

III. APOIO FINANCEIRO

Todos os participantes de programa de intercâmbio deverão ter cobertura de seguro de saúde, adquirido no país de origem, antes da partida para o país que o receber.

Ambas as Universidades concordam em envidar esforços para obter de terceiros (fundações, agências de bolsas de estudos e outros doadores) o financiamento necessário a esta cooperação.

IV. COORDENAÇÃO

Cada Universidade terá um membro, como representante, encarregado deste Protocolo de Cooperação. É tarefa deste agir como contato principal para atividades individuais ou de grupo, planejar e coordenar todas as atividades na sua Universidade, bem como na Universidade parceira. Estes representantes deverão reunir-se para avaliar atividades executadas e lançar idéias para projetos de cooperação futura.

V. DURAÇÃO DO ACORDO

Este Protocolo de Cooperação será efetivo a partir da data de sua assinatura e aprovação por ambas as Universidades. Esta Cooperação é válida por 5 (cinco) anos, podendo ser prorrogado e/ou alterado mediante Termo Aditivo e rescindido com notificação prévia de 6 (seis) meses, sem prejuízo das atividades em andamento.

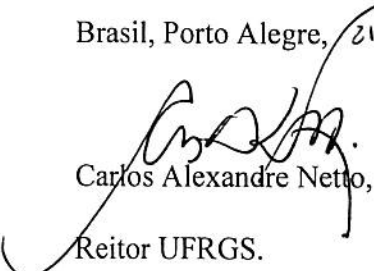
VI. FORO

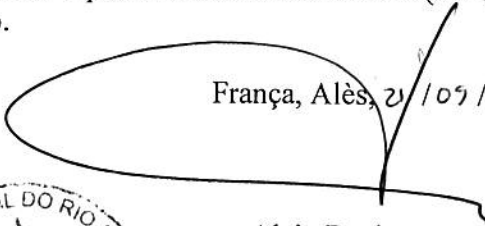
As questões eventualmente oriundas da execução deste instrumento serão resolvidas de forma amigável pelas partes.

E, por estarem de acordo, as partes firmam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo.

Brasil, Porto Alegre, 21/09/2009



França, Alès, 21/09/2009


Carlos Alexandre Netto,
Reitor UFRGS.


Alain Dorison
Diretor da EMA



Testemunhas:



**PROTOCOLE DE COOPÉRATION
ENTRE
L'UNIVERSITE FÉDÉRALE DO RIO GRANDE DO SUL, BRÉSIL,
ET
L'ECOLE DES MINES D'ALÈS, FRANÇA.**

L'UNIVERSITE FÉDÉRALE DU RIO GRANDE DO SUL, ci après désignée comme UFRGS, adresse, rue Paulo Gama 110, à Porto Alegre, Brésil, et représentée par son Recteur le Professeur, Carlos Alexandre Netto, par le moyen de l'Ecole d'Ingénieurs, et l'ECOLE DES MINES D'ALÈS, ci après désignée comme EMA, représentée par son Directeur, le Professeur Alain Dorison, reconnaissent et renforcent leur intérêt mutuel par le moyen de ce Protocole de Coopération, dans la forme qui suit:

I. L'OBJET

L'objet de cette coopération est de :

- a) promouvoir l'intérêt des activités d'enseignement et de la recherche des deux institutions
- b) faire avancer la compréhension des questions techniques, sociaux, culturelles et des traditions des deux pays.

II. ACTIVITÉS

Pour atteindre ces objectifs les participants sont d'accord pour:

- a) promouvoir les échanges académiques à travers l'invitation de chercheurs de l'université partenaire pour des programmes de courte durée;
- b) promouvoir les échanges d'étudiants de une ou deux semestres dans le cadre d'un système de transfert de crédits. Pour ce type d'échangé, les étudiants paieront les droits de scolarité dans leur établissement d'origine. Ils en seront exemptés dans l'établissement d'accueil. Toutefois, ils devront s'acquitter des frais relatifs aux assurances sociales ainsi que les frais relatifs aux activités extra-scolaire (sport, associations, ...)
- c) recevoir des étudiants de l'université partenaire et participer au co-encadrement de thèses;
- d) organiser des tables rondes, des conférences et des meetings sur les thèmes de recherche communs
- e) développer des programmes de recherche conjoints par le moyen de conventions et contrats spécifiques;
- f) échanger des informations sur le développement de l'enseignement et de la recherche dans chacune des universités;



g) considérer le présent accord comme le document parent. Les modalités et les domaines spécifiques de coopération feront l'objet de protocoles particuliers, annexés au présent accord.

III. RESSOURCES FINANCIÈRES

Tous les participants du programme d'échange devront être couverts par une assurance médicale, pendant toute la période à l'étranger ainsi que par toutes les assurances obligatoires dans le pays d'accueil.

Les deux institutions sont d'accord pour faire des efforts pour obtenir des fonds (fondations, agences gouvernementales et d'autres) pour le financement de cette coopération.

IV. COORDINATION

Chaque université désignera un membre, comme représentant, chargé de ce protocole de coopération. Cette personne aura à sa charge d'agir comme contact préférentiel pour les activités individuelles ou de groupe, planifier et coordonner toutes les actions dans son institution et suivre les actions de l'institution partenaire. Les deux représentants devront se rencontrer pour évaluer les actions exécutées et proposer des actions futures.

V. DURÉE DE L'ACCORD

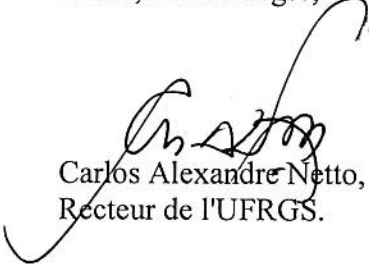
Cet protocole de coopération prendra effet à partir de la date de signature et approbation par les deux institutions. L'accord est valable par 5 (cinq) ans, pouvant être prolongé ou/et altéré par le moyen de terme additif ou annulé par notification préalable de 6 (six) mois, sans préjudice des activités entamées.

VI LITIGE

Les questions éventuelles concernant l'exécution de cet accord seront résolues à l'amiable par les deux institutions.

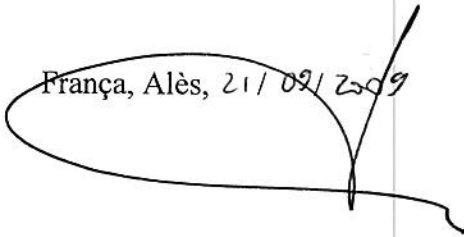
Et, pour sceller l'accord les deux parties signent cet instrument en 2 (deux) voies de même contenu et forme, devant les témoins ci-dessous.

Brasil, Porto Alegre, 21/09/2009


Carlos Alexandre Netto,
Recteur de l'UFRGS.



França, Alès, 21/09/2009


Alain Dorison
Directeur de l'EMA



Témoins:

